

Ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada aos vinte e nove de novembro de dois mil e cinco

Estiveram presentes à reunião: Sr. André L.C. Fonseca, representante dos hospitais filantrópicos; Dr. Gilberto L.M. Selber, Secretário de Saúde e Presidente do Conselho; Sr. José Luiz Zétula, representante do Movimento Sindical; Sra. Leonilda B. Cabrera, representante do Movimento Popular de Saúde; Dra. Lígia Ap.N. de Almeida, representante dos serviços de saúde municipais; Sr. Luverci C. Rocha, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Leste; Sra. Maria Ivonilde Vitorino, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Dra. Nadja M.M. Abdalla, representante da Diretoria Regional de Saúde; Dr. Pedro Humberto Scavariello, representante da Secretaria de Saúde; Dra. Taniella C. Mendes, representante das entidades de classe; Sr. Waldomiro Aprile Jr, representante do Movimento Popular de Saúde; Sra. Cristina R. da Silva, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Sra. Isabel P. de Oliveira, representante suplente dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Sr. João das Graças Silva, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. José Augusto de Souza, representante suplente dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Dra. Maria Cecília B. Piovesan, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sr. Ricardo Campos Moura, representante suplente das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sra. Salma R.R. Balista, representante suplente da Secretaria de Saúde; Sra. Sílvia S.T. Nicolau, secretária do Conselho; funcionários da Secretaria de Saúde; conselheiros locais de saúde; alunos da FCM UNICAMP; Vereadora Marcela Moreira. Justificaram ausência: Sra. Ana Paula S. Augusto, representante dos trabalhadores de saúde do serviço privado; Sra. Elizabeth G. Miranda, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sudoeste; Sra. Ezenilda S. Silva, representante das associações de portadores de deficiência e/ou patologias; Sr. José Araújo S. Filho, representante do Movimento Popular de Saúde; Sr. José Paulo Porsani, representante do Movimento Sindical; Sra. Maria Izabel N. Marques, representante dos conselhos de classe. Faltaram: Sra. Cristiane S. Ferreira, representante do Movimento Sindical; Sr. Edilson Baqueiro, representante dos serviços de saúde da PUC Campinas; Sra. Edna F. Sousa, representante dos trabalhadores de saúde do serviço público municipal; Sr. Ercindo Mariano Jr., representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Noroeste; Sr. Gustavo M. Frias, representante do Movimento Sindical; Dr. João Plutarco R. Lima, representante dos hospitais filantrópicos; Sr. João Xavier, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Sul; Sr. José Augusto de Melo, representante dos Conselhos Locais de Saúde do Distrito Norte; Sr. Kurt Keller, representante do Movimento Popular de Saúde; Dr. Luiz Carlos Zeferino, representante da UNICAMP; Dra. Mary Angela Parpinelli, representante dos serviços de saúde da UNICAMP; Dr. Odorino H. Kagohara, representante da PUC Campinas; Dr. Rober T. Hetem, representante do Hospital Mário Gatti; Sra. Solange Ap. de Moraes, representante dos prestadores de serviços não hospitalares.

Dr. Gilberto iniciou a reunião lembrando que a mesma tinha sido convocada por solicitação do Conselho durante a reunião de 23.11, com a finalidade de discutir o orçamento para 2006 com a presença do Secretário de Finanças. Justificou a ausência deste devido à incompatibilidade de agenda, passando a fazer a leitura de ofício com esclarecimentos relativos ao assunto encaminhado ao Conselho, cujo inteiro teor segue transcrito: "Campinas, 29 de novembro de 2005 – Ofício nº 425/05 – SMF/GS - Prezado Secretário, Tendo sido convidado por V.Sa. para participar da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, convite esse que muito me honrou, venho, através deste, informar da impossibilidade de estar presente nesta data em decorrência de incompatibilidade de agenda em função de uma reunião na Capital, envolvendo questões de grande interesse do Município de Campinas. No entanto, não posso me furtar de solicitar a V.Sa. que esclareça aos membros do Conselho Municipal de Saúde acerca das tratativas recém ocorridas junto à Pasta da Saúde e que, em função de argumentos apresentados por V.Sa. e pelos Vereadores da Base Governista, estão sendo propostas importantes alterações na composição orçamentária relativa à área da Saúde. Ressalte-se que a lógica orçamentária apresentada à Câmara Municipal através do Poder Executivo levou em conta que a previsão orçamentária fosse a mais próxima possível das receitas a serem realizadas no exercício e que também levasse em conta os necessários investimentos que estão descritos no PPA (Plano Pluri Anual). É sabido que na Saúde vários projetos tramitam no Ministério da Saúde que redundarão em investimentos expressivos como é o caso do Hospital Ouro Verde (cerca de R\$ 30.000.000,00) e dos Pronto Socorros do Campo Grande e Região Sul (cerca de R\$ 5.000.000,00) além das outras emendas parlamentares de menor vulto. Uma vez assinados os convênios relativos aos investimentos e feita a programação da liberação de recursos, teremos que adicionar os mesmos ao orçamento além das contrapartidas exigidas em lei. Adicionalmente o Executivo já concordou que se façam as necessárias emendas para acrescentar aos R\$ 298.645.774,00 inicialmente previstos, a verba que será destinada à informatização da Rede de Atenção à Saúde no valor de R\$ 2.737.680,00 mais R\$ 6.600.000,00 na rubrica medicamentos e material hospitalar e de enfermagem, bem como R\$ 4.400.000,00 para a folha relativa à Secretaria de Saúde perfazendo um total de R\$ 312.382.000,00, através de remanejamentos infra-orçamentários. É importante observar que no que tange aos insumos da Saúde esta proposta praticamente recupera as bases do orçamento 2005, tendo em vista que a suplementação relativa já efetivada de R\$ 3.000.000,00 para a formação do estoque de janeiro e fevereiro de 2006, a formação de estoque regulador que teve que ser iniciado em janeiro do corrente ano pelos níveis bem abaixo do necessário encontrados e a racionalização que certamente será feita, com a definitiva implantação de mecanismos eficientes, de controle informatizados na dispensação de medicamentos proposta pela Secretaria de Saúde, serão suficientes para manter o abastecimento destes insumos. Em relação à folha de pagamentos também estão sendo implementados mecanismos de racionalização em todas as pastas a exemplo da eliminação de horas-extras ocorrido recentemente e a Secretaria de Finanças e Recursos Humanos faz o gerenciamento da folha de pagamentos como um todo sempre levando em conta a LRF que é a legislação norteadora. Além dos aspectos mencionados também estamos preparando mecanismos mais justos de arrecadação a exemplo dos projetos aprovados na Câmara Municipal aliados ao aumento da eficiência de gestão dos mesmos, permitindo desta forma o crescimento da arrecadação em 2006. Ao se configurar referidos aumentos teremos condições de efetuar suplementações orçamentárias em especial para a área da Saúde que é, sem dúvida, a prioridade estabelecida pelo Prefeito Dr. Hélio de Oliveira Santos. Sendo assim, Sr. Secretário entendo que o orçamento destinado à Saúde já negociado mais as suplementações que certamente advirão dos investimentos e, eventualmente, do excesso de arrecadação farão com que, em 2006, tenhamos o maior orçamento já consignado para Saúde em Campinas. Posto isto, fico à sua disposição para outros esclarecimentos necessários bem como para membros do Conselho Fiscal do CMS e agradeço, desde já, a informação do presente documento aos Conselheiros. Atenciosamente, Francisco Arsênio de Mello Esquef, Secretário Municipal de Finanças". Terminada a leitura Dr. Gilberto solicitou ao Sr. Fábio, Diretor do Fundo Municipal de Saúde, que fizesse uma apresentação dos dados mencionados. Além das planilhas contendo os dados citados no ofício do Secretário de Finanças, dados esses que demonstram que a proposta orçamentária recomposta representará um percentual de 17,25%, Sr. Fábio apresentou dados comparativos de despesas orçamentárias com medicamentos e materiais de enfermagem de 2003, 2004, 2005 e previsão para 2006. Em seguida, foi aberta a palavra aos presentes. Sr. Ricardo demonstrou indignação com a ausência do Secretário de Finanças e solicitou aos conselheiros que se retirassem da reunião como ele estaria fazendo naquele momento. Sr. Zétula lamentou o baixo quórum da reunião tendo em vista um assunto tão importante e colocou que considerava que a apresentação explicava os fatos mas não era convincente. Considerou que ficava claro que havia redução dos recursos, pois as emendas parlamentares nem sempre vêm para as prioridades do município e são verbas complementares. Lamentou também a ausência do Secretário de Finanças e lembrou que no dia 30.11, às 14 horas, estaria sendo realizado debate sobre o assunto na Câmara dos Vereadores. Sra. Ivonilde reforçou a questão do baixo quórum e colocou que, na sua opinião, o orçamento tinha sido maquiado. Participaram ainda da discussão Sra. Eliana, coordenadora do CS São Cristóvão, residentes da UNICAMP, Vereadora Marcela, Sr. Mendes, conselheiro local do CS Jardim Aurélio, Sra. Izabel, Sr. Afonso, do Sindicato dos Servidores Municipais. Respondendo aos questionamentos, Dr. Gilberto colocou que o CMS tem se pautado por uma atitude política, de maneira exemplar, ajudando na consolidação de um projeto de saúde que ainda tem que ser construído. Discordou de alguns que acham que a saúde só é feita na atenção básica, considerando que apesar de ser esse um nível de atenção de grande prioridade, é necessário investir em todos eles, sendo essa uma luta a ser empreendida para que seja possível, de fato, reorganizar o sistema em Campinas. Por outro lado, considerou que tudo o que aconteceu foi fruto do trabalho de muitas pessoas. Interpretando a carta, do ponto de vista dos insumos, declarou que a situação de 2005 foi recolocada, pois com a informatização da rede será possível fazer o gerenciamento adequado da distribuição. afirmou ter realmente mencionado que os 323 milhões seriam insuficientes para a realização de todas as ações, mas que certamente seriam ultrapassados, levando-se em conta as suplementações que serão realizadas. Informou que a recomposição que foi feita foi no que se refere aos insumos e que no que tange à folha de pagamento haverá necessidade cabal de suplementações. Com relação aos investimentos, só poderão compor o orçamento quando os convênios estiverem assinados. Informou também que, em visita a Brasília com o Prefeito, foram encaminhadas mais de 20 solicitações de emendas de verbas para equipamentos, manutenção, material permanente, além de emendas que possam melhorar a rede básica. Dr. Gilberto reforçou, ainda, a importância de todo o processo de debate instalado no Conselho e esclareceu que as alterações estão sendo negociadas com os vereadores e terão que ser apresentadas em forma de emendas, sendo que o Governo está tentando fazer um ajuste entre o que está sendo previsto e o que realmente é arrecadado. Sr. Fábio esclareceu que o processo de construção do orçamento é uma disputa de recursos e que a Saúde tem conseguido aumentos superiores à inflação, conforme foi colocado na prestação de contas, considerando que os conselheiros deveriam participar cada vez mais das audiências públicas, o que facilita o entendimento dessas questões. Encerrando, Dr. Gilberto declarou que é natural que a suplementação apresentada ocorra e certamente ocorrerá, pois as previsões sempre ficam aquém do que realmente ocorre durante o exercício, pois a Saúde tem que ter prioridade máxima de ser suplementada. Nada mais a ser tratado, encerro a presente ata, a qual assino com os demais presentes.

retorna a relação de atas do CMS

